



Sem números não há gestão: reporte na DBPL

Michèle Lima Fernandes ^a, Fernanda Marta Marques ^b

^a *Bibliotecas Municipais de Oeiras, Portugal, michele.fernandes@oeiras.pt*

^b *Bibliotecas Municipais de Oeiras, Portugal, fernanda.marques@oeiras.pt*

Resumo

A Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua (DBPL) produz regularmente relatórios de reporte atinentes às atividades realizadas. Trata-se de documentos integradores que permitem dar relevo ao contributo desta unidade orgânica na atividade cultural global do Município. Estes relatórios constituem a maior ferramenta de planeamento e gestão de atividades culturais das Bibliotecas Municipais de Oeiras e da Livraria Municipal Verney, já que traduzem a dinâmica em estatísticas e indicadores numéricos de adesão/participação/fruição, servindo igualmente de suporte à defesa de dotações orçamentais e de decisões de gestão a curto, médio e longo prazo, ou seja, mais operacionais ou estratégicas; fornecem igualmente argumentos que permitem, para a opinião pública, transmitir a importância, impacto e relevância desta Divisão na comunidade.

Palavras-chave: Bibliotecas Públicas, Reporte, Gestão, Dados Estatísticos, *Advocacy*

Formação em História, Pós-Graduação em Ciências Documentais: este é o perfil da grande dos bibliotecários nacionais, onde as próprias nomenclaturas que o caracterizam já apontam para uma fuga aos números e à matemática neles inclusa, que revela realidades tão importantes. No entanto, sem números não há gestão. De facto, a análise de dados estatísticos e a realidade do terreno que os números traduzem é da mais elementar importância para a gestão de uma unidade orgânica com quatro equipamentos e cinquenta trabalhadores, a servirem uma população de cento e setenta mil munícipes. Acresce que essa informação detalhada concorre não só para a gestão interna e para a oferta externa, mas também para uma estratégia de *advocacy* junto dos eleitos locais, no sentido de permitir apoio e sustentabilidade a médio e longo prazo ao projeto global da Biblioteca Pública. Por fim, mas não menos importante, a posse de dados fidedignos e entendíveis possibilita a introdução de correção na oferta cultural e também na forma de comunicação com os públicos-alvo de cada uma das ações, seja atividade ou serviço ou mesmo na própria gestão documental.

Pretende-se que os reportes existentes tenham um cariz analítico e possuam todos os dados reunidos de uma forma simples e prática. Nesses documentos, com diferentes periodicidades e formatos e destinados a vários níveis hierárquicos, são colocadas todas as informações essenciais, complementadas com coberturas fotográficas, textos e sinopses de contextualização, também numa intenção de formação e sensibilização dos decisores políticos para as realidades biblioteconómicas.

O processo de recolha da informação consiste na articulação com todos os gestores de projeto, no sentido de obter atempadamente os dados estatísticos e informação necessária à produção dos reportes. A existência de informação sistematizada e regular sobre a frequência das atividades e serviços permite

ter dados de comparação análogos com períodos transatos, por exemplo a comparação de afluência aos eventos.

Permite igualmente, no que respeita à análise do impacto, realizar abordagens numa lógica de retorno de investimento, de que é exemplo o artigo publicado na revista municipal Oeiras Atual em 2022, intitulado “*Quanto poupa por usar as Bibliotecas Municipais de Oeiras? Utilização das Bibliotecas permite poupança de quase três milhões de euros às famílias.*” Neste boletim municipal, com uma tiragem de noventa e dois mil e quinhentos exemplares, permitiu-se à comunidade oeirense perceber o quanto não despendem do orçamento familiar mediante os números de utilização das Bibliotecas Municipais, de empréstimos a frequência de atividades, consulta de revistas e jornais, entre outros aspetos. Este exemplo paradigmático permite não só valorar a atividade das Bibliotecas para os utilizadores, mas quando difundido deste modo, alerta com certeza os não-utilizadores para estas vantagens, nomeadamente em períodos de fragilidade económica como aqueles por que passamos e se avizinham.

Igualmente a representação gráfica dos números revela a performance, que não deixa de ser motor motivacional para a força de trabalho da Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras e da Livraria Municipal Verney, que mensalmente tem perante si o resultado do esforço, empenho e dedicação entregues à causa pública.

Referências bibliográficas

IFA-UNESCO (2022). *Manifesto da Biblioteca Pública*.

https://repository.ifla.org/bitstream/123456789/2027/1/IFLA_PL%20Manifesto2022_Portuguese.pdf

Município de Oeiras (2021). *Observatório Oeiras Educa +, resultados e experiências 2018-2021*.

Coordenação-geral de Maria Paula Rodrigues, Inês Bettencourt da Câmara e Cristina Reboredo.

Publicações da Câmara Municipal de Oeiras e associação A Reserva na Fábrica & autores.

Município de Oeiras (2022). *Portal da Educação de Oeiras*. [recurso eletrónico].

<https://educacao.oeiras.pt>